

**Universidade:
presente!**

PROGRAD
PROPQ
SEAD

RELINTER
CAF
SAI

XV Salão de
ENSINO

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

CONVOCAMENTO FORMAC INOVAC
Salão UFRGS 2019

Evento	Salão UFRGS 2019: XV SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Círculos de leitura e escrita criativa em unidade básica de saúde: estratégia de cuidado interprofissional
Autores	ROSANE MACHADO ROLLO MARIA MARTA BORBA OROFINO
Orientador	CRISTIANNE MARIA FAMER ROCHA

RESUMO: Nos diferentes contextos da atenção em saúde, os profissionais têm sido desafiados a ampliar o escopo de suas práticas de cuidado. A tentativa é a de acolher as necessidades dos usuários tendo em perspectiva não somente recuperação física, alcançada por meio de saberes e procedimentos biomédicos, mas também as expectativas de bem viver das pessoas cuidadas. A participação ativa dos usuários no cuidado de si e a articulação de saberes de outras áreas de conhecimento não restritas à biomedicina são elementos promissores nessa jornada orientada por uma concepção e um fazer amplo em saúde. Assim, um novo impulso tem sido dado às formas de relacionamento interpessoal entre profissionais de saúde e usuários dos serviços. As narrativas de verdade sobre o que é bom fazer para se obter saúde, à luz de saberes técnico-científicos dos profissionais, vem cedendo lugar a construções intersubjetivas que envolvem diversidade de saberes, reciprocidade de ideias, manifestações de afetos e solidariedade entre as pessoas. Neste contexto, o Projeto Círculos de Leitura e Escrita Criativa - Encontros entre a Literatura e os Processos de Cuidado em Saúde (CLEC) foi desenhado. Esta construção coletiva foi concebida a partir de ferramentas e tecnologias de cuidado baseadas na valorização das relações interpessoais, de forma a institucionalizar um diálogo entre diferentes representações e expressões que o universo da ficção pode fomentar dentro do campo temático da saúde. O Projeto ocorreu via parceria entre a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e o Serviço de Saúde Comunitária do Grupo Hospitalar Conceição (SSC/GHC). Os encontros aconteceram na Unidade Básica de Saúde Jardim Itu, no bairro Jardim Itu-Sabará, no município de Porto Alegre, garantindo um processo de gestão descentralizada, respeitando a heterogeneidade tanto de estrutura quanto dos valores socioeconômicos e culturais do local/território. Com encontros semanais, todas as terças-feiras, desde julho de 2018, o CLEC busca produzir cuidado em Saúde através do encontro entre trabalhadores (dentre eles, Agentes Comunitários de Saúde), pesquisadores e estudantes – tanto do GHC quanto da UFRGS - e comunidade em geral – principalmente, usuários dos serviços de saúde e seus familiares –, interessados no Projeto. São utilizados, nos encontros, a leitura compartilhada de obras literárias, a produção da escrita de textos criativos e a expressão artística e pessoal dos participantes. Entre as áreas profissionais, passaram pelo CLEC, ao longo do tempo, trabalhadores da Enfermagem, da Saúde Coletiva, da Comunicação, da Educação, da Pedagogia, do Serviço Social, da Psicologia e da Letras. Os encontros semanais iniciam com a leitura coletiva de contos, crônicas, poemas e/ou excertos de romances, para a posterior escrita criativa, individual ou coletiva, a partir de uma proposta pactuada no grupo. Após a escrita, e no mesmo encontro, os participantes são convidados a compartilhar suas produções com os demais (não sendo esta etapa obrigatória para todos/as). Dentre os principais resultados obtidos, até o presente momento, destacamos: leitura compartilhada de sessenta textos literários (entre contos, crônicas, poemas e/ou excertos de romances); produção textual, criativa, dos participantes que totalizam mais de cento e sessenta textos; participação do grupo na Feira do Livro de Porto Alegre; texto produzido coletivamente pelo grupo do CLEC para o jornal local do Bairro Jardim Itu; participação da escritora gaúcha Maria da Graça Rodrigues com roda de conversa sobre as diferentes concepções acerca do ato de ler e escrever; e a criação de um fanzine. A experiência desenvolvida no CLEC fez emergir a potência da literatura como um dispositivo de produção do cuidado. Tal produção é viabilizada pela disponibilidade de um tempo para narrar perspectivas muito singulares das obras literárias, mas ao mesmo tempo recíprocas em termos de sentimentos e significados que provocavam nas pessoas. As atividades promovem encontros genuinamente dialógicos, cooptando narrativas que despertam o interesse pelo outro, a coragem ética para a tomada de decisão e o desejo de compreender e ser compreendido. As demandas de saúde dos usuários diziam respeito a conflitos relacionais e dilemas existenciais em contextos de vida marcados por privações materiais e emocionais. No âmbito dos serviços de saúde envolvidos na experiência do CLEC, é possível concluir que muitos são os benefícios alcançados junto aos usuários e aos profissionais de saúde. Com relação aos usuários, não resta dúvida quanto às suas potências de criação diante de estímulos conduzidos pela arte, nesse caso, especificamente, pela literatura e da produção escrita e/ou artística. O trabalho chancela, através da leitura e da escrita criativa, a capacidade de criar possibilidades e caminhos para o cuidado de si. A aceitação do outro e a mútua compreensão, como características dessa construção/conversa/produção coletiva, faz despertar o reconhecimento da saúde como o recurso para a preservação de uma existência recompensadora e, por isso, desejada. Quanto aos profissionais, e pela natureza do trabalho desenvolvido, podemos supor que compartilham dos mesmos benefícios pessoais que os usuários. O modo solidário de estabelecer os diálogos, o envolvimento afetivo e a reciprocidade de ideias, no bojo da proposta educativa e popular em saúde segue, ao longo das atividades, afirmando a importância e veracidade dessa suposição. Além disso, a transformação do seu campo de trabalho, com a integração de conhecimentos oriundos, especialmente da saúde, educação e da arte (por meio da literatura), aproximou-os da obtenção de êxito de suas ações, articulado à satisfação em tê-las executado. A partilha de narrativas e reflexões, instrumentalizadas na literatura, permitiu uma nova forma de viver, notar, narrar e compreender melhor a vida no cotidiano dos serviços de saúde. Por fim, é importante ressaltar que as intervenções do CLEC apontam para a necessidade de se consolidarem nos espaços institucionais da saúde iniciativas como esta, a exemplo do que vem ocorrendo com o projeto na UBS Jardim Itu e em outros serviços do Grupo Hospitalar Conceição.